



A importância do tratamento precoce para a doença de gota.

Autor(res)

Andréa Gonçalves De Almeida

Geisilene Rezende Ramos

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A gota é uma doença reumatológica que ataca os tecidos como as articulações, tendões, ligamentos, ossos e músculos, causada pelo excesso de ácido úrico no sangue que provoca muita dor, ela vem crescendo e se desenvolvendo entre pessoas de baixa renda e sua maior incidência é em homens na faixa etária dos 40 anos, poucas pessoas sabem de sua existência, por isso o tratamento tardio deixa algumas pessoas com sérios problemas de saúde. Segundo dados epidemiológicos sugerem a gota é uma doença prevalente na população e que apresenta contínuo aumento de sua incidência e que recentemente ela vem aumentando também na população feminina.

Objetivo

O objetivo do trabalho é entender a importância do tratamento precoce para a doença de gota, como é feito seu diagnóstico e exames existentes.

Material e Métodos

Este é um trabalho de revisão bibliográfica que tem como objetivo sanar algumas dúvidas sobre a doença de gotas relacionadas durante o desenvolvimento deste. Adotou-se o critério textos que tratavam sobre o tema desenvolvido ao longo do trabalho sobre gota como: artigos, relato de caso, atualização em reumatologia, sites de entrevistas científicas, livros, artigos de revisão, dissertações e monografias publicados entre 2006 á 2019, foram utilizados alguns autores como: Lehninger, Nelson, Cox 2000, Chu et al, Wu et al, Oda et al, Colloc'h, Mornon, Comadro, Dincer, Levinson, Brogard, Chavelet, Pui, Hecler e Guimarães. Foram utilizados sites de pesquisas como: scielo, medline, lilacs, google acadêmico e pubmed.

Resultados e Discussão

A gota é uma artropatia inflamatória desencadeada pela cristalização do ácido úrico intra-articular. É uma doença milenar conhecida há 4.500 anos e que se tornou amplamente conhecida após sua descrição por Hipócrates e principalmente por Galeno no século II. Novos mecanismos patogênicos, como a autolimitação da inflamação nas crises de gota, novas complicações clínicas, características epidemiológicas e avanços terapêuticos, tem sido descrito recentemente que os idosos são mais suscetíveis a desencadear a artrite gotosa por seus históricos de doenças pré-existentes e modo de vida nada saudável, a maioria das vezes os dois e um estilo de alimentação



2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8
JUNHO
2023

Anhanguera
Brasília - DF

deficiente de nutrientes.

Conclusão

A gota vem mostrando na última década um aumento significativo desde a sua descoberta no século II. Apesar de no início ela ser uma doença de prevalência masculina nos últimos anos ela vem aumentando entre a população feminina. Por ser uma doença que acomete mais idosos por seus históricos de doenças pré-existentes como: diabetes, hipertensão, obesidade entre outras, ela vem sendo diagnosticada entre a população mais jovem pelo fato de uso abusivo de álcool e uma alimentação rica em purina.

Referências

PORTO, Celmo Celino. Exame clínico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

JACOBSON, Roxane. Revisão técnica: AZEVEDO, maria de f. Doenças da sintomatologia ao plano de alta. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BATISTA, Juliana s.; WIBELINGER, Lia m. Intervenções Fisioterapêuticas no idoso portador de gota. São Paulo: Injuí, 2011. Disponível em: <https://scholar.google.com.br> Acesso em: 15 nov. 2022.

NOVAES, Gilberto dos santos. Atualização em Gota. São Paulo: Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, 2008. Acesso em: 15 nov. 2022. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>

BORIS, Afonso cruz. Atualização em Reumatologia. Revista Brasileira de Reumatologia: 2006. Disponível em: www.reumatologia.com.br Acesso em 25 mar. 2022.

entre outros.